

7º Leilão de Energia Nova

Realização: 30/09/08
Característica: A-5

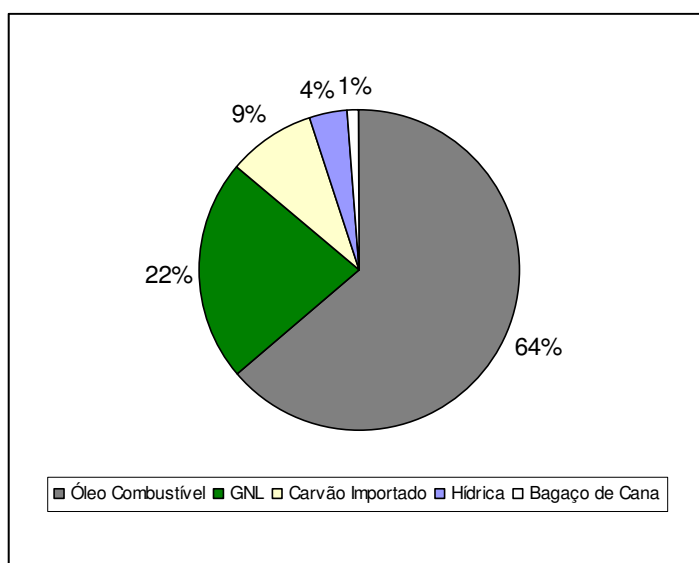
 **Análise
Pré-leilão**

 **Análise
Pós-leilão**

No dia 30 de setembro de 2008 foi realizado o 7º leilão de geração para entrega de energia a partir de 2013 (Leilão A-5). O leilão contou com a participação de 51 usinas ofertando 8.535 MW médios e resultou na negociação de 3.125 MW médios provenientes de 24 empreendimentos.

A exemplo dos últimos leilões de geração, o atendimento da demanda projetada se deu predominantemente a partir da energia de empreendimentos térmicos, com destaque para o óleo combustível, que respondeu por 64% do volume total contratado, para o gás natural liquefeito (GNL), com 22%, e para o carvão mineral importado, com outros 9%.

Figura 1: Contratação das fontes no 7º Leilão de Energia Nova (MW méd)



Fonte: CCEE

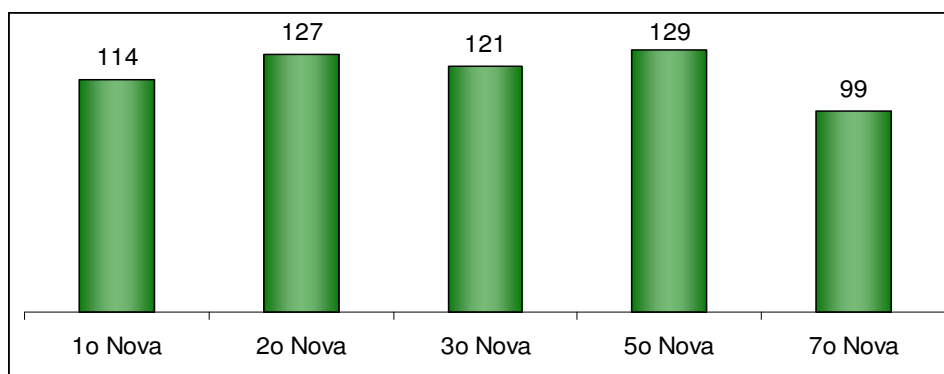
A elevada participação térmica se deveu em grande parte à falta de projetos hidrelétricos com licença prévia, requisito indispensável para que elas sejam ofertadas no leilão. Este é o caso das usinas Cambuci e Barra do Pomba que, embora inicialmente consideradas para a oferta, não obtiveram a licença a tempo de serem inscritas no certame.

É importante notar ainda que mesmo projetos já licenciados ficaram sujeitos à incerteza jurídica que ameaçou a participação dos mesmos no leilão, como no caso das

usinas hidrelétrica de Baixo Iguaçu e termelétricas MC2 Gravataí e MC2 Osório, cujas licenças ambientais foram alvo de liminares às vésperas do leilão.

Com relação ao preço, a energia hidrelétrica foi negociada a R\$99/MWh, valor inferior aos obtidos nos demais leilões de energia nova (figura 2). Uma explicação para este fato pode ser a decisão do grupo vencedor (Neoenergia) de vender apenas 70% da energia assegurada da usina às distribuidoras através do leilão (Ambiente de Contratação Regulada ou ACR), o que permitirá vender os 30% restantes diretamente a grandes consumidores no mercado livre (Ambiente de Contratação Livre ou ACL), provavelmente a preços mais elevados. Esta análise exclui os preços ofertados nos leilões específicos para as usinas hidrelétricas do Rio Madeira.

Figura 2: Preço da energia hidrelétrica nos leilões de energia nova (R\$/MWh)*



*Não houve contratação hidrelétrica no quarto e sexto leilão
 Fonte: Análise Instituto Acende Brasil com dados da CCEE

A energia térmica foi negociada a um preço médio de R\$145/MWh, valor significativamente superior aos resultados obtidos nos últimos leilões de energia nova. Explicações do mercado para este fato são a elevação do custo de capital e do combustível e os sinais de encarecimento do crédito em decorrência da atual crise financeira global.

É importante ressaltar que, pelas regras do setor, o preço de venda da energia hidrelétrica aos compradores é exatamente o definido nos resultados do leilão, ao passo que, para as termelétricas, o preço definido (ICB – Índice de Custo Benefício) nada mais é que um preço médio esperado caso as usinas venham a ser acionadas conforme as premissas de operação utilizadas na modelagem do leilão. Ou seja, o eventual acionamento das termelétricas por decisão do CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) contrariando a ordem de mérito econômica do ONS (Operador Nacional do Sistema), como ocorrido no primeiro semestre de 2008, necessariamente implicará preços maiores para a energia que serão repassados aos consumidores e demais agentes do setor.

Figura 3: Preço da energia térmica nos leilões de energia nova (ICB-R\$/MWh)

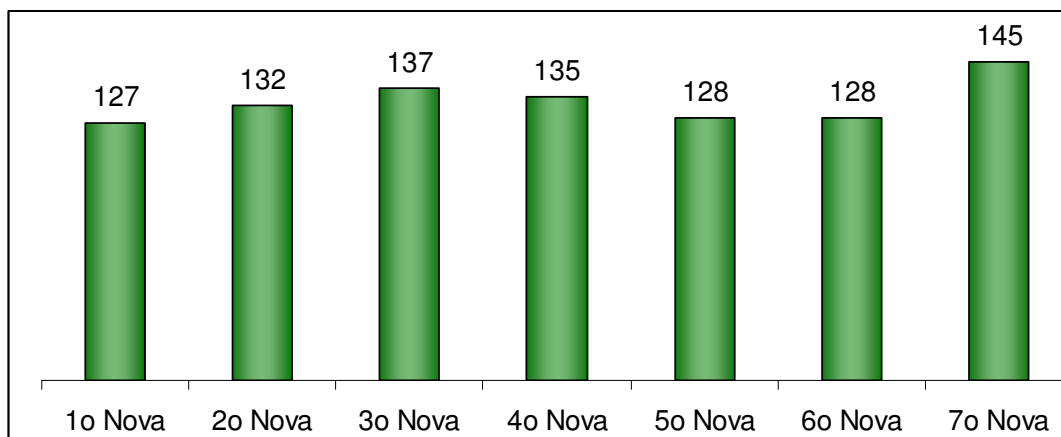


Figura 4: Volume negociado por empreendimento

Empreendimento	Combustível	Mwmédio	R\$/MWh
Iconha	Óleo Comb.	100	146,00
MC2 Camacari 2	Óleo Comb.	99	145,98
MC2 Camacari 3	Óleo Comb.	99	145,97
MC2 Governador Mangabeira	Óleo Comb.	99	146,00
MC2 Santo Antonio de Jesus	Óleo Comb.	99	145,99
MC2 Sapeacu	Óleo Comb.	99	146,00
MC2 Suape II B	Óleo Comb.	201	146,00
MC2 Messias	Óleo Comb.	97	146,00
MC2 Nossa Senhora do Socorro	Óleo Comb.	97	146,00
MC2 Rio Largo	Óleo Comb.	97	146,00
MC2 Pecem 2	Óleo Comb.	201	146,00
MC2 Macaiba	Óleo Comb.	224	146,00
MC2 Nova Venecia 2	Óleo Comb.	98	146,00
Pernambuco III	Óleo Comb.	104	144,70
Termopower V	Óleo Comb.	104	145,90
Termopower VI	Óleo Comb.	104	144,80
Cauhyra I	Óleo Comb.	68	146,00
UHE Baixo Iguacu	Hídrica	121	98,98
Cacimbaes	GNL	64	145,00
Escolha	GNL	189	144,50
MC2 Joinville	GNL	225	146,00
MC2 Joao Neiva	GNL	225	146,00
Porto do Pecem II	Carvão Imp.	276	140,00
Parauna	Bagaço	35	145,00

Fonte: CCEE

O Instituto Acende Brasil acompanha os leilões regulados de energia elétrica no formato de Análises Pré e Pós-leilões. As análises estão disponíveis em www.acendebrasil.com.br > Observatório > Leilões .